

PPS espera petistas para selar aliança

O deputado federal Augusto Carvalho (PPS) disse que seu partido deu segundas provas de flexibilidade para viabilizar a coligação com o PT e espera que agora o Partido dos Trabalhadores faça um "exercício de racionalidade" para selar a aliança. O acordo ainda não está fechado porque o PT não aceita reduzir o número de candidatos à Câmara Legislativa.

Carvalho observa que o PT ficou na chapa majoritária com os candidatos a governador, a vice, a uma das vagas do Senado e a duas suplências e, ainda, não quer abrir mão de três candidaturas à Câmara Legislativa. "Retiramos a candidatura do Russo (Oswaldo Russo, vice-presidente do PPS) a vice-governador para reforçar nossa disputa à distrital porque sabemos que nosso partido é forte o suficiente para fazer uma boa bancada", disse o deputado federal.

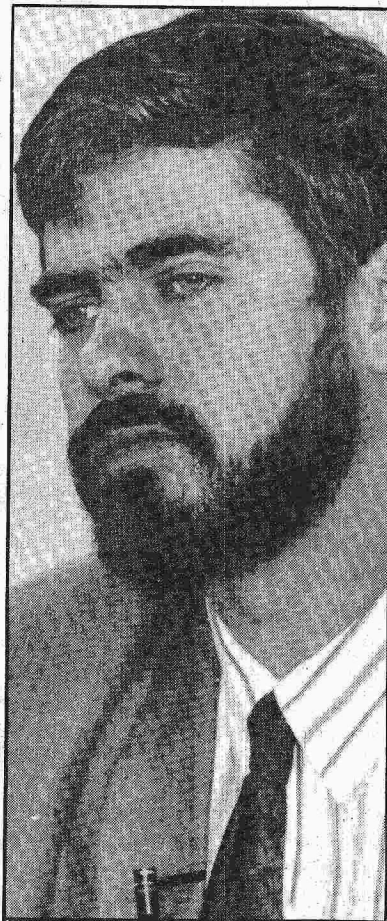
Na visão do deputado Carlos Alberto (PPS), o PT não será irreduzível neste aspecto porque sabe que a aliança é necessária e está disposto a concretizá-la. A candidatura dos deputados distritais será homologada hoje durante sua conven-

ção regional. Carlos Alberto espera que o Partido dos Trabalhadores rejeite a decisão de oficializar o nome de 23 candidatos a distrital. A proposta do Partido Progressista Social é de que o PT lance 20 nomes.

O PPS tem 12 pré-candidatos a distrital e o PT oferece cinco vagas para o partido na coligação. O Partido Progressista Social defende a ampliação deste número para seis. Ontem, os pré-candidatos foram apresentados pela Executiva Regional à imprensa.

Esperança — Apesar de reconhecer que a frente progressista teria mais força para vencer o candidato do governador Joaquim Roriz, se o PSDB tivesse se aliado com os partidos de oposição, o deputado Carlos Alberto disse que está convencido de que mesmo sem os tucanos a aliança irá eleger o governador do DF.

O partido, no entanto, ainda tem esperanças de ver os tucanos disputando com ele a eleição no DF. "Mantemos as portas abertas ao PSDB com a convicção de que se não tivermos apoio dele no primeiro turno, estará conosco no segundo", disse Carlos Alberto.



Augusto: "Racionalidade"